

“O Concílio não olha os leigos como se fossem membros de segunda categoria, a serviço da hierarquia e simples executores de ordens provenientes do alto, mas como discípulos de Cristo que, através do Batismo e sua inserção no mundo, são chamados a animar todo ambiente, atividade e relação humana segundo o espírito do Evangelho.... Ninguém melhor que os leigos pode desempenhar a tarefa essencial de inscrever a lei divina na vida da cidade terrena.”

(Papa Francisco na mensagem aos participantes da jornada de estudos sobre a “Vocação e missão dos leigos”, em 12/11/2015).

A Comissão Justiça e Paz de Brasília (CJP-DF), realiza, no próximo **dia 4 de dezembro, a 41ª “Conversa de Justiça e Paz”**. O tema da noite será: **“Igreja em Saída” e Protagonismo dos Cristãos Leigos e Leigas**. O encontro será no Auditório Dom José Freire Falcão, Mitra Arquidiocesana, junto à Catedral de Brasília, Esplanada dos Ministérios.

O tema escolhido está em consonância com o conjunto de atividades da Igreja, para celebrar a **abertura do Ano Nacional do Laicato**, instituído pela CNBB, para o período de 26/11/17 a 25/11/18.

Com o propósito de estimular o debate na sociedade, a Comissão Justiça e Paz de Brasília convidou para partilhar seu testemunho na vida pública a **Deputada Federal pelo PSOL-SP, Luiza Erundina**; ao seu lado, a ilustre presença do **Arcebispo de Brasília – Cardeal Sergio da Rocha**, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB.

O Ano Nacional do Laicato objetiva valorizar a presença e organização dos Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na sociedade, aprofundando sua identidade e missão, espiritualidade e vocação, estimulando o testemunho de Jesus Cristo e seu reino na sociedade. Tem como tema: “Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na “Igreja em saída”, a serviço do Reino.” E como Lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”.

Segundo dom Severino Clasen, bispo de Caçador (SC), presidente da Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato, espera-se que este ano traga um legado para a Igreja missionária autêntica, com maior entusiasmo

dos cristãos leigos e leigas na vida eclesial e também na busca da transformação da sociedade. “Eu acredito que se conseguirmos estimular a participação e presença efetiva dos cristãos leigos na sociedade provocando que aconteça a justiça e a paz, será um grande legado”, disse o bispo.

Para tanto, vislumbra-se por parte dos cristãos leigos e leigas: **participação efetiva nos conselhos de políticas públicas**; criação e fortalecimento de iniciativas de **acompanhamento dos poderes legislativos – federal e estaduais**; mobilização para **realização da Auditoria da Dívida Pública** brasileira, visando aplicação dos recursos do Orçamento Federal em **políticas públicas direcionadas aos mais empobrecidos e excluídos da sociedade**.

Neste sentido, importante destacar o pronunciamento do Papa Francisco na Assembleia do Pontifício Conselho para os Leigos, em 17/06/2016, quando propôs, como horizonte de referência para o imediato futuro, o seguinte binômio: **“Igreja em saída”** e **“laicato em saída”**, lançando o olhar para os que se encontram ‘distantes’ do nosso mundo, às tantas famílias em dificuldade e necessitadas de misericórdia, aos campos de apostolado ainda inexplorados, e aos numerosos leigos, que devem ser envolvidos e valorizados pelas instituições eclesiais. Na ocasião, o Santo Padre concluiu seu discurso dizendo: **“precisamos de leigos bem formados, animados pela fé cristã, que “sujem suas mãos”** e não tenham medo de errar, mas que prossigam adiante. **Precisamos de leigos com visão do futuro** e não fechados nas pequenezas da vida, mas experientes e com novas visões apostólicas”.

Assim, a CJP reforça, pois, o convite a toda a comunidade para a 41ª Conversa de Justiça e Paz, no dia **4 de dezembro, às 19h, na Cúria Metropolitana, junto à Catedral**.